



**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR: um relato de experiência da prática de ensino mediada pelas tic's na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA**

**THE FORMATION OF THE TEACHER RESEARCHER: a report of teaching practice experience mediated by tic's at UEMA**

**LA FORMACIÓN DEL PROFESOR PESQUISADOR: un relato de experiencia de la práctica de ensino mediada por las tic's en la Universidad Estadual del Marañón-UEMA**

**Heloísa Cardoso Varão Santos**

helocvs@gmail.com

**Jocélia dos Reis Soares**

joceliasoares.uemanet@gmail.com

**RESUMO:** Este é um relato de experiência sobre o acompanhamento pedagógico dos graduandos do Curso de Licenciatura em Pedagogia-UEMA na modalidade a distância, no percurso da disciplina Prática de Ensino ministrada no período de dois anos nos polos da Universidade Aberta do Brasil-UAB e nos Centros de Ensino Superior-UEMA no Estado do Maranhão. Foi estruturado a partir de uma pesquisa participante numa abordagem qualitativa em que possibilitou analisar a trajetória de construção do perfil de professor indagador, que assume a sua própria realidade escolar como um objeto de pesquisa, como objeto de reflexão, como objeto de análise com a contribuição das tecnologias disponibilizadas no curso, refletindo nas atividades da disciplina os problemas do contexto dos alunos. Constatou-se que a formação de professores que considera a pesquisa como atividade ordenadora dos resultados das ações, busca atender a necessidade de uma educação para o pensamento e não simplesmente para a recepção de informações, desenvolvendo assim, posturas investigativo-reflexiva do seu fazer pedagógico, pela busca constante, indagações e críticas que permitem reconstruir seus saberes e práticas.

**Palavras-chave:** Prática de ensino.Pesquisa.Formação.

**ABSTRACT :** This is an account of experience on pedagogical monitoring students of the degree course of Pedagogy-UEMA in distance mode, in the course of teaching Practice discipline provided within two years in Open University poles Brazil-UAB and higher education Centres-UEMA in Maranhão State. It was structured since a participating research in a quali approach that might analyze the building path from the profile of inquiring teacher, , who has his own reality as an object of research, as the object of reflection, as the object of analysis with the technologies contribution available in the course, reflecting the activities of the discipline problems of the students. It was noted that the teachers training which considers research as ordering activity the results of actions, seeks to meet the need of an education for thought and not simply for the reception of information, developing so reflective of his investigative postures do by constant search, pedagogical questions and criticisms that allow to reconstruct their knowledge and practices.

**Keywords:** teaching Practice. Research. Training.

**RESUMEN :** Este es un relato de experiencia sobre el acompañamiento pedagógico de los graduando del Curso de Licenciatura en Pedagogía -UEMA en la modalidad a la distancia, en el percurso de la asignatura Práctica de Enseño ministrada en el periodo de dos años en los polos de la Universidad Abierta del Brasil - UAB y en los Centros de Enseño Superior-UEMA en el Estado Maranhão. Fue estructurado a partir de uns pesquisa participante en un abordaje cualitativa en que posibilitó analizar la trayectoria de construcción del perfil del profesor indagador, que asume su propria realidad escolar como un objeto de pesquisa, como objeto de reflexión, como objeto de análisis con la contribución de las tecnologías disponibilizadas en el curso, reflexionando en la actividades de la asignatura los problemas del contexto de los alumnos. Se constató que la formación de profesores que considera la pesquisa como actividad ordenadora los resultados de las acciones, búsqueda atender a la necesidad de una educación para el pensamiento y no simplemente para la recepción de informaciones, desarrollando así, posturas investigativo-reflexiva de su hacer pedagógico, por la búsqueda constante, indagaciones y críticas que permiten reconstruir sus saberes y prácticas.

**Palabras-llave:** Práctica de ensino. Pesquisa. Formación.

## 1 INTRODUÇÃO

A Prática de Ensino, enquanto componente curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, nas modalidades presencial e a distância, objetiva desenvolver atitudes investigativas, reflexivas frente à complexidade da realidade educacional. Dessa forma busca oferecer uma formação de professores que promova a pesquisa para além de conteúdos disciplinares específicos, onde problemas essenciais, geralmente desconsiderados pela escola sejam refletidos e estudados e que, segundo Keneth Zeichner (1998), formar professor pesquisador pressupõe reconhecer os docentes como protagonistas de sua profissão e não meros executores de planos curriculares.

Relata-se uma experiência da disciplina Prática de Ensino nas dimensões Político-Social, Educacional, Escolar e Docente ministradas de 2º ao 5º períodos nos anos 2010 a 2012.

Pretende aguçar a reflexão sobre a formação do professor pesquisador do seu contexto e da sua prática docente com a explanação das atividades científico-pedagógicas que foram propostas aos alunos intermediadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Dividida em quatro dimensões a disciplina Prática de Ensino buscou fomentar, desde o primeiro momento, o compromisso com a pesquisa, concebendo a prática pedagógica, como uma prática reflexiva e não como uma atividade meramente técnica, que vem requerer que os docentes apropriem-se de saberes que vão adquirindo em processos reflexivos com o coletivo dos profissionais e em contínuo diálogo com as teorias, diálogo este visto como indispensável, pois como já mencionado anteriormente, a experiência por si só não é formadora, sugerindo temáticas significativas, problematizadoras a fim de nortear investigações inerentes ao cenário atual vivido e a relação das mesmas com a educação, a escola e a ação docente.

Segundo Oliveira (2010), a pesquisa do professor é a reflexão na prática, na medida em que se organiza o conhecimento, e essa reflexão sobre a prática e o seu contexto possibilita o registro, permite trocas, estimula comunicação e provoca a crítica. Dessa forma, o professor assume a dimensão investigativa do seu fazer pedagógico alimentado pela dúvida, sem certezas prontas, reforçando o que afirma Freire (2005, p.39):

É fundamental que, na prática de formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador [...]. Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática.

É refletindo criticamente sobre a ação do professor de forma constante que a prática docente pode ser modificada, influenciando também o seu entorno, pois não há nada mais prejudicial ao ensino e a vida entre pares do que a certeza das ideias prontas e acabadas, cabendo apenas por reproduzi-las de forma dogmática, sem reflexão.

Através da pesquisa participante numa abordagem qualitativa foi possível acompanhar o processo de formação e desenvolvimento do professor com o perfil de pesquisador, refletindo seu contexto, relacionando conhecimentos específicos ao graduando de forma interdisciplinar e percebendo seu entorno enquanto sujeito capaz de modificá-lo a partir da ação docente.

As TIC'S foram fundamentais em todo o processo didático-pedagógico, pois possibilitou a leitura de textos, apreciação de vídeos a interação dos alunos, professores e tutores envolvidos na dinâmica da disciplina através de web conferência, e-mail e pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os momentos presenciais, realizados ao final de cada dimensão da disciplina, garantiram a troca de experiências entre os atores envolvidos nesse processo, além de auxiliar no conhecimento do perfil do aluno, suas dificuldades em relação ao curso e as estratégias de superação de cada localidade. Dessa forma, percebeu-se o processo de construção de conhecimentos do professor pesquisador através da sua postura investigativa e reflexiva do contexto e da ação docente frente as problemáticas relativas ao mundo contemporâneo.

## 2 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR EM CONSTRUÇÃO

A ação do professor caracteriza-se como de um docente pesquisador quando no seu dia a dia em sala de aula necessita de planejamento de atividades, desenvolvimento e aplicação de metodologias, reprodução e interpretação de conteúdos, observação de comportamentos e análise de processos. Contudo, devido à própria complexidade desse trabalho rotineiro junto aos alunos muitas experiências vivenciadas dentro da escola não são relatadas, refletidas e tampouco sistematizadas, o que seria de enorme valia a cada contexto educacional brasileiro, carregado de particularidades inerentes às regiões desse gigante país.

A formação de professores deve estar voltada ao saber-contextualizar, quando o docente transforma sua ação em atividade investigativa capaz de refletir sobre o resultado de suas ações didático-pedagógicas frente ao contexto social marcado pelas constantes mudanças. Perrenoud (2002) nos faz refletir sobre o cenário mundial contemporâneo marcado por suas contradições em que se busca uma cidadania planetária sem perder a identidade local; exalta-se a globalização econômica e o fechamento político de muitos países. Necessita-se de tecnologia, contudo com tratamento humanista. Defende-se o individualismo para que não venha ferir a cultura de massa. Diante de tantas problemáticas o professor deve ser possuir um perfil confiável, ser um mediador intercultural (interdisciplinar), da comunidade educativa, que auxilie na organização de uma vida democrática.

A formação de professores que atenda as necessidades dos dias atuais requer um modelo formativo que articule teoria e prática para que o futuro docente vivencie o ambiente institucional formal e não formal, sendo visto como ator/construtor/colaborador do seu processo de formação. Estudar o contexto é fundamental para compreender como a escola desempenha o seu papel socializador, seja na transmissão dos conteúdos, seja na veiculação das crenças e dos valores que aparecem nas ações, interações, nas rotinas e nas relações sociais que caracterizam o cotidiano da experiência escolar e da vida em sociedade.

Assim sendo, o objetivo geral do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão, segundo normas estabelecidas é de formar profissionais da educação competentes e promotores do trabalho interdisciplinar e contextualizado, contribuindo para a transformação social de forma ética, crítica e criativa. Trata-se de um objetivo tradutor de um profissional da educação necessário e preparado para atender às exigências de um mundo multicultural, globalizado e complexo, e que, por isso, deve possuir autonomia para pesquisar seu contexto a partir de metodologias confiáveis que o conduzam a uma leitura aproximada da realidade vivenciada em sua prática pedagógica.

De acordo com Becker (2010), na concepção atual de docência, o professor deve ser compreendido como sujeito que constrói seu conhecimento, tal qual faz um pesquisador das mais diversas áreas. A diferença estaria no fato de que a necessidade de pesquisar sempre, de forma ampla, não o faria unicamente pesquisador, mas plenamente professor. A pesquisa e o fazer pedagógico vistos desta forma fazem parte da função docente e da nova concepção do que é ser professor. Assim sendo, os cursos de Licenciatura em Pedagogia, em todas as modalidades de ensino, devem preparar o licenciado não apenas para compreender conteúdos disciplinares, metodologias de ensino e a forma de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Aos formadores de professores cabe também a formação do professor como sujeito epistêmico que é, de acordo com Becker (2010, p.14):

Alguém que continua aprendendo e ampliando sua capacidade de conhecer, e, portanto, de aprender conteúdos mais complexos. Em nenhum domínio o conhecimento - conteúdo está pronto, acabado, também não se conhecem os limites da capacidade de aprender [...] por esse motivo ele se torna um pesquisador no sentido amplo.

Considerando o sujeito enquanto ser inacabado, que vai se construindo ao longo de toda sua vida em suas interações e relações de alteridade (ALMEIDA, 1999), o ato de pesquisar faz parte da prática docente diante da indagação e da busca e, segundo Freire (1997), não se trata de qualidade que se acrescente ao professor, contudo o fazer pesquisa exige uma formação permanente, onde o professor se percebe e se assuma pesquisador.

### 3 A PRÁTICA DE ENSINO NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMANET

O Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância foi implantado em 2009 com a intermediação tecnológica do Núcleo de Tecnologias para Educação -UEManet, através da Resolução Nº 832/2008 – CEP /UEMA com carga horária total de 3.225 horas de duração em 20 polos<sup>4</sup> da Universidade Aberta do Brasil-UAB e 8 Centros de Ensino Superior<sup>5</sup> da Universidade Estadual do Maranhão, atendendo um universo de 1.243 alunos matriculados.

Fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e contextualizada legalmente na Resolução CNE/CP nº 2002 e nas Normas Específicas para os Componentes Curriculares a Dimensão Prática foi aprovada pela Resolução nº 890/2009-CEPE/UEMA, propondo os objetivos:

- a) Criar espaço para o exercício da capacidade de pesquisar o fato educativo, estimulando o estudante a reflexão e a intervenção no cotidiano da prática pedagógica.
- b) Promover a integração dos estudantes assim como socializar experiências que contribuam de forma científica, por meio da prática da pesquisa pedagógica.

<sup>4</sup>Municípios de Alto Parnaíba, Anapurus, Barra do Corda, Carolina, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajaú, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, Santa Quitéria, Santo Antônio dos Lopes, São João dos Patos, São Luís, Timbiras, e Zé Doca.

<sup>5</sup>Municípios de Açailândia, Bacabal, Lago da Pedra, Balsas, Pinheiro, São Bento e Timon.

A Resolução CNE/CP Nº 2/2002 instituiu 405 horas de Prática como Componente Curricular a serem vivenciadas ao longo do curso. O Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância- UEMA teve a Prática de Ensino organizada em quatro dimensões, a saber, Prática de Ensino Político-Social (90 h); Prática de Ensino Educacional (90 h); Prática de Ensino Escolar (90 h) e Prática Docente (135h). A Prática de Ensino, em suas dimensões, buscou trabalhar a pesquisa do fato educativo partindo do geral ao particular para que o aluno tivesse a oportunidade de perceber o seu entorno de forma investigativa e interdisciplinar relacionando as problemáticas sociais ao contexto escolar e a própria formação profissional do pedagogo. A escola, tida como local de construção de conhecimentos e educação por excelência, precisa ser repensada e, de acordo com Sacristán (2007, p.26): "A educação em um mundo globalizado tem que superar as obviedades e a clareza aparente dos fenômenos, abordar os temas e problemas de forma interdisciplinar e abandonar a tendência à especialização".

Essas novas exigências causam um impacto profundo e direto tanto na organização do currículo quanto na formação dos professores que estão cada vez mais sendo substituídos por novas tecnologias, sendo necessário aos docentes mais e melhores informações, porque irão se tornar mediadores, que orientam, estabelecem critérios, sugerem e sabem integrar as informações dispersas aos demais.

A Prática de Ensino concebida como atividade integradora entre teoria e prática, envolveu atividades de pesquisa, atividades de orientação e trabalho de campo, seminários e elaboração de projetos de intervenção, permitindo a integração das disciplinas e o fomento à seleção de temas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### 4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA

A disciplina Prática de Ensino na Dimensão Político-Social (Prática 1) foi ofertada quando os alunos já haviam cursado as disciplinas estruturantes: Metodologia Científica, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Antropologia, Introdução a EaD. As outras dimensões da disciplina foram oferecidas consecutivamente nos três semestres seguintes concomitante com as disciplinas de cada semestre, auxiliadas pela diversidade de ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo Núcleo de Tecnologias para a Educação-UEMANET.

A Prática I teve como objetivo desenvolver atitudes investigativas, reflexivas e atuantes frente à complexidade da realidade educacional. Os alunos foram convidados a refletir sobre a formação do professor contemporâneo diante da complexidade do fato educativo, criando espaço para o exercício da capacidade de pesquisa, estimulando o estudante à reflexão no cotidiano da prática pedagógica.

Schneider (2013) mostra que um dos grandes desafios do professor em EaD é potencializar o desenvolvimento das ações e reflexões a partir das ferramentas tecnológicas. Diante desse desafio é imprescindível a organização e o planejamento de estratégias que sustentem a arquitetura pedagógica considerando os aspectos organizacionais, o objeto de estudo, os aspectos metodológicos e tecnológicos. As estratégias didáticas propostas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, mediaram o estudo e a reflexão dos alunos acerca de conteúdos e atividades.

Assim sendo, o modelo pedagógico utilizado, focado na EaD, entendido como um sistema de premissas teóricas concretizadas na prática pedagógica e nas interações professor/aluno/objeto. (BEHAR, 2013) propõe estratégias metodológicas interdisciplinares em que a própria EaD destaca-se como área do conhecimento de natureza interdisciplinar, ou seja, caracteriza-se por ter sido originada do encontro de diferentes disciplinas, constituindo-se a partir da reorganização de suas propostas.

A plataforma virtual de educação a distância usada no curso é o AVA Moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem, constituída a partir do uso de diferentes mídias e linguagens, com a intenção de proporcionar não só a disponibilização dos conteúdos do curso, mas principalmente a interatividade e interação entre alunos e professores, viabilizando, por consequência, a construção do conhecimento. Este contou com links para e-books, textos em arquivos PDF, fóruns de discussão, roteiro de estudos e outras informações necessárias ao andamento da disciplina em suas quatro dimensões, visando promover a autonomia e a exploração de espaços e recursos virtuais. As atividades interativas buscaram promover o diálogo e contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e da aprendizagem .

As ferramentas assíncronas de acordo com Lins e Moita (2009) independem de tempo e lugar e oportunizam a interação entre professores e estudantes, portanto, foram usadas na mediação da disciplina Prática de Ensino:

- *E-mail*, para troca de mensagens e compartilhamento de informações, envio e recebimento de textos simples teve grande importância nas orientações das atividades escritas, esclarecimento de dúvidas acerca dos seminários, mensagens motivacionais diante das dificuldades encontradas evidenciando o papel da mediação do professor e do tutor na EaD que segundo Silva (2013), dentre outras funções é o de transformar o ensino na modalidade à distância num processo atrativo e motivador; e
- *Fórum*, como um espaço de discussão e construção de conhecimento e troca de ideias que ajudam a dirimir as dúvidas e fazer profundas reflexões. Foram mediados pelo professor e tutor.

As ferramentas síncronas foram usadas por exigirem a participação dos professores e estudantes em eventos marcados, com horários específicos em tempo real (*on-line*), propiciando a interação de forma instantânea, pela interação e a interatividade. Foram usadas:

- *Videoconferência*, que segundo Santos N. (1998), é uma forma de comunicação interativa que permite aos alunos de locais diferentes assistirem palestras em tempo real. Como reunião virtual o palestrante pode fazer contato visual e sonoro, compartilhar textos, foram transmitidas do polo de São Luís para os demais polos UAB e Centros de Ensino Superior/UEMA, com a duração de 2 horas ,empre realizada no início de cada dimensão da Prática de Ensino ,distribuídas em momentos de capacitação de tutores e num outro momento destinado aos alunos em horários e dia adequado às especificidades dos alunos. Nessa atividade, buscou-se explicar a dinâmica de cada dimensão da disciplina Prática de Ensino e esclarecer as dúvidas dos alunos e tutores, promovendo a interação entre todos os sujeitos envolvidos no processo. Seu uso oportunizou a formação continuada de tutores, a exposição de conteúdos feita pelo professor da área , responsável pelo acompanhamento.

- Como atividade avaliativa foram realizados:
- *Seminários*, ao término de cada dimensão da Prática de Ensino sendo acompanhados pelos tutores presenciais e a distância e, em muitas localidades, estendidos a participação da comunidade. Espaço em que foram apresentadas, de forma individual, as atividades de pesquisa proposta em cada Prática, avaliadas de forma oral e verificadas pelos critérios pré-estabelecidos quanto à argumentação, fundamentação teórica, controle de tempo, clareza, contextualização e recursos didáticos. Os seminários proporcionaram momentos prazerosos de interação, pois os contatos presenciais garantiram a troca de experiências e a socialização das práticas dos graduandos da Universidade Estadual do Maranhão espalhados em mais de 130 cidades maranhenses.

As atividades desenvolvidas nesse componente curricular e didático permitiu aos alunos o contato com as atividades de investigação, ao mesmo tempo em que possibilitou o conhecimento do perfil sociocultural e educacional de cada aluno, bem com a identificação de dificuldades de ordem pessoal, acadêmica e as estratégias de superação por eles usadas para dar conta de tal empreendimento acadêmico, permitindo também conhecer o domínio de conteúdos e a percepção dos alunos a respeito da experiência de pesquisa.

## 5 PESQUISANDO A PARTIR DE TEMAS GERAIS SIGNIFICATIVOS

A escolha das temáticas indicadas para estudos nas Orientações do INEP/ENADE foram disponibilizadas como sugestão a fim de servir como ponto de partida para as atividades investigativas dos alunos, considerando os pressupostos de Piaget (1970), onde o conhecimento é construído na interação do sujeito com o mundo físico e social pela assimilação e acomodação, transformando esquemas do pensamento e de atitudes em novos patamares de acordo com as tomadas de consciência da ação. A Perspectiva Situada que entende a aprendizagem como prática social auxiliou a condução do olhar pesquisador do contexto, pois compreende o aprendizado como fenômeno social que envolve interagir com outras pessoas, ferramentas e mundo físico. Filatro (2014) sinaliza a valorização de estratégias de ensino que permitam ao aluno dialogar com o ambiente social em contextos realistas de interesse coletivo. Dessa forma, o indivíduo molda sua identidade no relacionamento com a comunidade.

Assim sendo, os vinte temas para estudos abrangeram problemáticas inerentes ao contexto social vigente foram de grande auxílio para desvelar o olhar do aluno no entendimento da complexidade da realidade local que, muitas vezes, aparenta não vivenciar tais problemas.

Das vinte temáticas apresentadas, na Prática de Ensino-Dimensão Político-social (Prática I), os alunos foram convidados a escolher um tema, realizar levantamento bibliográfico, escrever um texto referente a esse tema observando as normas científico-acadêmicas e, por fim, apresentá-lo em seminário, realizado de forma presencial nos polos UAB e Centros de Educação Superior em todo Maranhão. Para cada tema a ser pesquisado, foi disponibilizado, via AVA, livros *on-line* onde os alunos puderam explorar o assunto escolhido e exercitar a leitura e escrita científico-acadêmica aqui relacionados:



| <b>QUADRO 1- TEMAS PARA PESQUISA</b> |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|
| TEMA SUGERIDO                        | ESCOLHA DOS ALUNOS(%) |
| Arte, Cultura e Filosofia            | 6                     |
| Avanços Tecnológicos                 | -                     |
| Biodiversidade                       | 5                     |
| Democracia e Cidadania               | 6                     |
| Ecologia                             | 5                     |
| Exclusão e Inclusão Digital          | 5                     |
| Exclusão e Minorias                  | 6                     |
| Globalização                         | 4                     |
| Mapas Sócio e Geopolíticos           | -                     |
| Mídias e Tratamento da Informação    | 1                     |
| Políticas Públicas                   | 4                     |
| Propriedade Intelectual              | 0,2                   |
| Redes Sociais e Responsabilidades    | 0,2                   |
| Relações de Trabalho                 | 0,8                   |
| Relações Interpessoais               | 5                     |
| Sociodiversidade                     | 1                     |
| Tecnociência                         | -                     |
| Terrorismo                           | 0,2                   |
| Vida Urbana e Rural                  | 8                     |
| Violência                            | 42                    |

Considerando a pesquisa enquanto atitude interdisciplinar frente ao conhecimento (FAZENDA, 2012) foi possível perceber o olhar dos graduandos pela escolha das temáticas a partir do contexto vivido e a necessidade de elucidá-lo. No primeiro seminário de Prática de Ensino, os alunos explicaram a escolha do tema por já tê-lo percebido na sociedade enquanto problemática a ser estudada e modificada. A primeira dimensão da Prática de Ensino na dimensão Político-Social despertou inquietações acerca dos aspectos sociais e políticos que servem de pano de fundo para as ações educativas no contexto da escola. A Prática de Ensino-Dimensão Educacional (Prática II), ministrada no terceiro período do curso, buscou 'afunilar' o olhar do aluno de uma visão geral do tema, escolhido na Prática, I para a educação, desenvolvendo atividades de pesquisa destacando o papel do contexto educacional e do compromisso do profissional com a sua ação enquanto sujeito participante no mundo. realidade sociocultural do contexto educacional.

A junção da pesquisa realizada na Prática I e do relatório referente ao questionário aplicado possibilitou a construção de um artigo científico apresentado de forma presencial no segundo seminário da disciplina.

O acompanhamento da segunda dimensão da disciplina proporcionou uma reflexão acerca das competências necessárias ao professor enquanto pesquisador docente. De acordo com Behar (2013), a sociedade atual está pautada pela tríade: informação, conhecimento e aprendizagem. O paradigma educacional vigente na maioria das instituições educativas, centrado na transmissão de conteúdos, não sendo, portanto, suficiente para a formação de uma cidadania plena.

Para Perrenoud (1999), as competências se referem as pessoas e tem relação com uma situação /espaço em que se encontram e com o qual se articulam. Ao reinvestir nas construções feitas a partir do que já foi experimentado, entendido ou dominado, é possível solucionar problemas ou lidar com uma situação inédita. A fala do aluno A recebida por e-mail e no AVA, representou outras indagações realizadas de igual forma:

Olá, professora! Por favor, me esclareça uma dúvida: não estou conseguindo ver violência doméstica dentro do contexto educação. Posso mudar meu tema?(Aluno A- Prática de Ensino-Dimensão Educacional por e-mail e AVA-MOODLE)

Os alunos que tiveram dúvida semelhante foram orientados a realizar uma nova leitura sobre o tema, persistir em sua indagação e não desistir desse exercício, uma vez que a prática pedagógica deve levar em conta atividades de pesquisa que ofereçam ao aluno aprender por intermédio da pergunta, do trabalho individual e coletivo, do planejamento e da organização.

Os artigos científicos produzidos pelos alunos levaram em consideração , além do rigor científico, a reflexão e a crítica sobre o contexto estudado. Suscitaram ainda inquietações gerando reflexões na disciplina em relação à atitude do professor diante do problema e da pesquisa.

Na terceira dimensão da Prática de Ensino (Prática III) os alunos foram orientados a visitarem, em companhia do tutor presencial, ambientes educacionais, escolares e não escolares, observando e registrando aspectos pertinentes à estrutura física e pedagógica, portanto, elaboraram um questionário semiestruturado, com vistas a compreender a escola como instituição responsável pela garantia e acesso à educação, enquanto direito e meio incondicional para a cidadania.

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar uma escola, na companhia do tutor presencial e observar ambientes escolares diversos (secretaria, sala de aula, biblioteca, brinquedoteca, sala dos professores, ou mesmo o espaço do recreio), percebendo as especificidades das atividades ali realizadas, as práticas pedagógicas empreendidas e as relações estabelecidas. A quantidade de dias para observação não foi determinada, porém, os alunos deveriam, a partir do ambiente escolhido, relacioná-lo ao tema de pesquisa escolhido desde a Prática I e, pela observação científica e registros fotográficos, produzirem, cartazes digitalizados que foram apresentados no terceiro seminário de Prática de Ensino.

Fazenda (2008) chama a atenção para a dificuldade em observar o ambiente escolar. É um processo e não um simples mecanismo que se torna complicado se o professor não tiver em sua mente os objetivos claros que o levam a realizar tal pesquisa. Daí a preocupação em observar a escola depois de ter visto várias disciplinas do currículo com o enfoque didático-metodológico. Dessa forma, a pesquisa é realizada numa visão e atitude interdisciplinar identificada pela ousadia da busca, onde o aluno, à medida que pesquisa aprende, revelando sua própria potencialidades e competências básicas para o pesquisador, tais como: localizar e avaliar criticamente as fontes e tipos de informação; aplicar as informações para criar e comunicar conhecimento; saber armazenar , recuperar e fazer uso ético das informações.

A Prática de Ensino na Dimensão Docente (Prática IV), iniciada no quinto período, teve a duração de 135 horas e buscou direcionar o olhar dos graduandos para a função do professor, entendida como ação organizada frente ao conhecimento, a partir de reflexões críticas e fundamentadas teoricamente sobre

a realidade vivenciada e elaboração de metodologias didático-pedagógicas para serem utilizadas nos períodos seguintes junto a disciplina Estágio Curricular. Buscou-se a reflexão dos conflitos enfrentados pelos docentes dentro e fora da sala com auxílio de mídias audiovisuais disponibilizadas no AVA.

A observação realizada na mediação da quarta dimensão da disciplina Prática de Ensino deteve-se na reflexão dos graduandos em torno das ações que o professor realiza em sala de aula. Oliveira (2010) afirma que, a reflexão do professor se torna visível quando há consciência do conteúdo das ações que se sucedem, dele próprio e dos demais envolvidos, em mútua relação. Diz-nos ainda que: "A pesquisa, nesse momento, surge como atividade ordenadora dos resultados das ações, suficientemente articulada no plano discursivo para permitir a enunciação e seu ingresso no universo da racionalidade crítica. (OLIVEIRA, 2010, p.25)".

Os alunos também elaboraram projetos didáticos / de intervenção que seriam desenvolvidos no Estágio, cuja apresentação foi feita no quarto seminário da disciplina Prática de Ensino. Mediante os projetos didáticos de intervenção que foram construídos foi possível perceber a preocupação dos alunos em desenvolver metodologias didático-pedagógicas comprometidas com a solução dos problemas percebidos na realidade escolar.

Não houve observação sobre a relação das temáticas propostas e os projetos de intervenção, pois o quinto período foi marcado pela dificuldade dos alunos em organizar a redação do projeto, relacionando as metodologias das disciplinas específicas do período em curso. Essa observação foi retomada mais tarde, no sétimo período, quando os alunos construíram o projeto de trabalho de conclusão de curso. Dos projetos de pesquisa de trabalho de conclusão de curso apresentados quarenta e dois por cento permaneceram com a mesma temática ligada aos temas iniciais propostos e os demais projetos de pesquisa focalizaram assuntos mais específicos ao fazer pedagógico, como metodologias das disciplinas, processo de alfabetização, brincadeiras e ludicidade, leitura e escrita, entre outros, de modo a responder as indagações iniciais, aos problemas observados e contribuir com a elevação do nível de compreensão da realidade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento das quatro dimensões da disciplina Prática de Ensino junto ao Curso de Licenciatura em Pedagogia- UEMANET possibilitou um olhar reflexivo sobre a formação do professor pesquisador mediado pelas TICs. Nesse processo tornou-se evidente a importância dos recursos digitais que foram disponibilizados , propiciando a interação de alunos, professores e tutores da disciplina, auxiliando no planejamento, na organização do ambiente virtual de aprendizagem e na construção de conhecimentos novos.

A análise das atividades propostas pela disciplina permitiu constatar que a formação de professores que considera a pesquisa como atividade ordenadora dos resultados das ações possibilita ao graduando desenvolver uma postura investigativa-reflexiva do seu contexto e do seu fazer pedagógico, pela busca constante, indagações e críticas inerentes ao ser e estar no mundo.

Percebeu-se o empenho, dedicação e esforço dos alunos, revelando nos TCC os aspectos que inferem a integração de áreas de conhecimentos e de sistematização dos estudos realizados durante o curso e a inserção na problemática percebida que os levou a construir conhecimentos que extrapolaram a dimensão acadêmica, adquirindo um sentido mais profundo, subjetivo e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ALLEGRETTI, Sonia; HESSEL, Ana; PESCE, Lucila. **Formação On-line de Educadores: identidade em construção**. São Paulo: RG Editores, 2009.

ALMEIDA, Maria da Conceição de; MORAES, Maria Cândida.(Org.). **Os sete saberes necessários à Educação Presente: por uma educação transformadora**. Rio de Janeiro. Wak Editora, 2012.

BEHAR, Patrícia Alejandra e Cols. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre. Artmed,2009.

\_\_\_\_\_. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre. Penso,2013.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo. Cortez,2008.

\_\_\_\_\_. **Didática e interdisciplinaridade**. 13. ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

FILATRO, Andrea. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo. Pearson, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GHEDIN, Evandro; PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5 ed. São Paulo. Cortez,2008.

LINS, R. M.; MOITA, M. H. V. **Interatividade na Educação a Distância**. Disponível em: < [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006\\_TR540364\\_8555.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2016.

MARQUESI, Sueli Cristina; ARAÚJO, Carlos Fernando de. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2014.

OLIVEIRA, Rogério de Castro. Descobre-se que existe. Inventa-se o que não existe. In: BECKER, Fernando; MARQUES, Tania. (Org.). **Ser professor é ser pesquisador**.2 ed. Porto Alegre. Mediação, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Petrópolis. Vozes, 1970.

RIOS, Maria de Fátima Serra. **Dimensão Prática nos Cursos de Licenciatura:** organização técnico-pedagógica da UEMA. São Luís, UEMA, 2011.

SACRISTÁN, José Gimeno. **A educação que ainda é possível.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHNEIDER, Daisy. Educação a distância e competências: uma articulação necessária. In: \_\_\_\_\_ **Competências em educação a distância.** Porto Alegre. Penso,2013.

SERRA, Antonio Roberto Coelho; SILVA, João Augusto Ramos. **Por uma educação sem distância:** recortes da realidade brasileira. São Luís. Editora UEMA, 2008.

SILVA,K.K.A. Competências dos atores da educação a distância. In: \_\_\_\_\_ **Competências em educação a distância.** Porto Alegre. Penso,2013.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: GERALD, C. M. G.; PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente.** Campinas: Mercado das Letras, 1998.

## BIOGRAFIA DAS AUTORAS

**Heloísa Cardoso Varão Santos** - Professora do DEFIL/CECEN UEMA- Mestre em Desenvolvimento Humano-UNITAU. Graduada em PEDAGOGIA pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (1979) Especialista em Planejamento Educacional - Universidade Salgado de Oliveira , Mestra em Desenvolvimento Humano Formação ,Políticas e Práticas Sociais -UNITAU . .Professora Assistente da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Tem experiência na área de Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos atuando na área de Estágio em Educação Infantil , alfabetização, educação de jovens e adultos , políticas e fundamentos da educação ,exerce a função de Diretora do Curso de Pedagogia a distancia na UEMA.

**Jocélia dos Reis Soares** - Coordenadora de Prática de Ensino-Pedagogia UEMANET- Pedagoga e Especialista em Docência Superior, Gestão e Supervisão Escolar. Possui graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE DO MARANHÃO (2008). Atualmente é professora assistente da Dimensão Prática do curso de Pedagogia a distância da Universidade Estadual do Maranhão- UEMANET e professora das Séries Iniciais do Ensino Fundamental efetiva pela prefeitura de São Luís- SEMED. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores e projetos pedagógicos.

